

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 050

Fala a Sério!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Junta de Freguesia do Areeiro

Designação Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Fala a Sério!

BIP/ZIP em que pretende intervir 4. Portugal Novo

ODS 2030 Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução Projeto baseado no envolvimento comunitário na resolução de necessidades desocultadas e diagnosticadas:
 1. Promover a segurança e combater violências na família, entre pares e comunidade, com programa de competências, mecanismos de autoproteção, solidariedade e apoio mútuo, e respostas formais
 2. Identificar a evolução das necessidades na linha da vida do bairro em 70 anos de história e no presente, e resolver colaborativamente necessidades urgentes através de 4 Projetos Inovação Comunitária

Fase de sustentabilidade Construir comunidades seguras, quebrar ciclos e transformar perceções e comportamentos, fortalecer o sentimento de pertença e a coesão, a consciência do outro, identificar necessidades comuns e conquistá-las coletivamente, implica investimento duradouro.
 Ignição de mecanismos de sensibilização e reflexão, de suporte e apoio mútuo e de respostas a necessidades prioritárias ao longo de 12 meses, incluindo a preparação da forma como serão assumidos pelo GC, PSP e comunidades após a execução



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Bº constituído pelo Portugal Novo (SAAL) e BM Olaias (PIMP e PER). Realojam comunidades caucasiana e cigana, cabo verdeana e indiana da Qta Bacalhau, Monte Coxo e R. Augusto Pimentel, Comboios e Vale Areeiro.</p> <p>Aprox. 1400 habitantes, 60% no PN. 1/2 população jovem ou com +65. Baixa escolaridade e elevado desemprego (INE), dependência institucional e elevada atribuição de RSI e subsídios (SCML), elevado abandono, absentismo e insucesso escolar (AEO), desocupação e desemprego. Tem imagem negativa nos media, fruto da exploração mediática de alguns incidentes graves. Em 23, o Estudo Nacional Sobre Violência no Namoro com Jovens (UMAR), 22 mortes por violência doméstica (CIG) e 10 mil casos de violência grave na escola (CPCJ) são preocupantes.</p> <p>A reorganização do GC (2018) e a proximidade da AMPAC, Pastoral, JFA, AMI e GEBALIS à comunidade, permitiram o diagnóstico interinstitucional longitudinal e junto da população. Revelou desde 2019 que a segurança é prioridade, com os espaços público, não residenciais e comuns ocupados pelo tráfico e consumo de droga até 23, aumentando a insegurança. A violência entre adolescentes e jovens, e destruição de propriedade também fortaleceram esse sentimento.</p> <p>Recentemente o GC estreitou a cooperação com a 12ª Esquadra PSP, apoiando o investimento no Policiamento Proximidade. Desenham aqui uma estratégia focada no desenvolvimento de competências, mobilização comunitária, sentimento de pertença, diagnóstico de necessidades e implantação de soluções</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>Fortalecer a coesão social, a identidade e o sentimento de pertença, a consciência das necessidades e o envolvimento das pessoas na busca e implementação de soluções. O projeto pretende contribuir para uma comunidade mais consciente do outro e que respeite a diferença, e compreenda as necessidades das outras pessoas independentemente da idade, género, origem, etnia, grupo ou nacionalidade. Que seja capaz de identificar a história comum e as necessidades que as 4 comunidades partilham desde antes dos bairros de lata, aos realojamentos (SAAL, PIMP, PER) e à atualidade.</p> <p>Abordagem multifacetada às dimensões emocionais e sociais da segurança e bem-estar, envolvendo informação, sensibilização, reflexão e desenvolvimento de competências.</p>

Gerar uma transformação profunda nas perceções e comportamentos das pessoas, capacitando-as a identificar e responder eficazmente às ameaças à sua integridade física e emocional, a empatizar e a apoiar outras pessoas afetadas através de mecanismos ancestrais de apoio mútuo e de novas solidariedades. O projeto pretende prevenir riscos e fortalecer redes de apoio através de uma reflexão sobre direitos e deveres em espaços de debate seguros, inclusivos e saudáveis, onde todos se sintam protegidos e integrados. Pretende, ainda, dotar os cidadãos das competências e conhecimentos para construir uma comunidade resiliente, capaz de enfrentar desafios com determinação e solidariedade, e promovendo a solidariedade no espaço público quotidiano. Recorre ao levantamento da história das comunidades residentes para que estas reconheçam como lidaram colaborativamente com desafios coletivos ao longo de mais de 70 anos, o que construíram, e como podem lidar com as necessidades que ainda têm e com o futuro. Ao criar um ambiente de diálogo aberto e de colaboração, e promover uma cultura comunitária baseada no respeito mútuo, confiança e responsabilidade coletiva, o projeto visa construir uma comunidade coesa, unida e participativa

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Contribuir para a reflexão e alteração de comportamentos sobre questões urgentes diagnosticadas pelo Grupo Comunitário e PSP, como violência no namoro, violência conjugal, violência familiar, bullying e burlas, através da informação, sensibilização e desenvolvimento de competências emocionais, relacionais e de comunicação. Atividades adaptadas às necessidades e identidades das 4 comunidades locais, considerando idade e contexto cultural: <ul style="list-style-type: none">- Plano de Desenvolvimento Competências: sessões informativas e dinâmicas de grupo para os públicos dos 4 centros comunitários;- Convívios debate para adultos das 4 comunidades, criando espaços seguros de discussão das temáticas;- Campanha de sensibilização da comunidade, com materiais de comunicação e eventos, para promover a reflexão coletiva;- Criação de Gabinete Descentralizado de Apoio à Vítima e mecanismos de encaminhamento para lidar com situações graves. Estas atividades focam-se na capacitação, redução de riscos e promoção da qualidade das relações afetivas e familiares. A abordagem holística visa não só informar mas, também,
-----------	---



capacitar os participantes para lidar com situações complexas e desafiadoras, sejam pontuais ou quotidianas. O projeto visa promover uma profunda mudança de mentalidade e de comportamentos na comunidade através de uma cultura de segurança e bem-estar, e contribuir para um ambiente mais seguro, saudável e solidário, em que todos se sintam capacitados e apoiados para enfrentar os desafios do dia a dia

Sustentabilidade

Este OE depende de equipa técnica contratada apenas durante a execução, e é depois sustentado pelo GC. Responde a necessidades diagnosticadas abertamente pela PSP e GC, e por moradores à porta fechada, dada a complexidade dos assuntos. Especial atenção com a linguagem e adaptação dos conteúdos à diversidade das comunidades, para agir sobre as questões sem resistências adicionais. As regras de conduta para dinamizadores e participantes nas sessões e debates, criam condições de segurança que facilitam o debate e busca de soluções. A descentralização do Gabinete Apoio à Vítima (GDAV) dará anonimato aos envolvidos. Com este enfoque, cada pessoa se sentirá protegida, valorizada e parte de um ambiente inclusivo e solidário, promotor de coesão, pertença e colaboração. Porque as mudanças exigem tempo, a sustentabilidade depende da continuidade após a execução. O PDC será mantido pela PSP e centros locais. Os convívios de reflexão e debate serão mantidos pelos envolvidos, com o apoio do GC. As comemorações do Dia Namorados, Mulher e Prevenção Maus Tratos Infância, acontecerão a partir dos 4 centros e GC, reforçados pelas experiências do projeto. O GDAV funcionará com procedimentos testados durante os 12 meses anteriores. As redes de suporte e apoio mútuo tecidas com base na colaboração, proximidade e confiança, existirão enquanto forem úteis e apoiadas. Os destinatários que beneficiem das atividades serão os principais embaixadores das mudanças nas perceções e comportamentos

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Contribuir para fortalecer a coesão social, identidade e sentimento de pertença às diversas comunidades do bairro, (re)conhecer as raízes, identificar necessidades partilhadas e valorizar conquistas coletivas, e verificar a mobilidade social e suas condicionantes. Recolha de memórias e relatos significativos sobre momentos marcantes da história do bairro, desde as regiões e países de origem das famílias e grupos, antes dos primeiros assentamentos nos bairros de lata dos anos 50, até ao presente. Documentar os percursos das comunidades ao longo das gerações, construindo uma Linha da Vida coletiva e uma narrativa focada na evolução das necessidades ao longo de mais de 70 anos. Esta linha temporal será elaborada de forma participada, com base em entrevistas pessoais e debates, fotografias e documentos, mobilizando protagonistas das 4 comunidades. Levantamento das



necessidades que simultaneamente estiveram na origem e resultaram das migrações para Lisboa, da vida nos bairros de lata, dos processos de realojamento SAAL e municipal, assim como os desafios atuais e preocupações com o futuro. A Linha da Vida do bairro será, assim, a Linha das Necessidades destas populações, verificando as que se mantêm e questionando a mobilidade social. Criação de mapas, de um documentário sobre a história local, um diagnóstico colaborativo das necessidades atuais e de uma exposição e debate com especialistas

Sustentabilidade

Contribuir para fortalecer a coesão social, identidade e sentimento de pertença às diversas comunidades do bairro, (re)conhecer as raízes, identificar necessidades partilhadas e valorizar conquistas coletivas, e verificar a mobilidade social e suas condicionantes. Recolha de memórias e relatos significativos sobre momentos marcantes da história do bairro, desde as regiões e países de origem das famílias e grupos, antes dos primeiros assentamentos nos bairros de lata dos anos 50, até ao presente. Documentar os percursos das comunidades ao longo das gerações, construindo uma Linha da Vida coletiva e uma narrativa focada na evolução das necessidades ao longo de mais de 70 anos. Esta linha temporal será elaborada de forma participada, com base em entrevistas pessoais e debates, fotografias e documentos, mobilizando protagonistas das 4 comunidades. Levantamento das necessidades que simultaneamente estiveram na origem e resultaram das migrações para Lisboa, da vida nos bairros de lata, dos processos de realojamento SAAL e municipal, assim como os desafios atuais e preocupações com o futuro. A Linha da Vida do bairro será, assim, a Linha das Necessidades destas populações, verificando as que se mantêm e questionando a mobilidade social. Criação de mapas, de um documentário sobre a história local, um diagnóstico colaborativo das necessidades atuais e de uma exposição e debate com especialistas

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Ativar a comunidade na resolução dos seus principais desafios, através do envolvimento de protagonistas que queiram contribuir para melhorar a qualidade de vida das 4 comunidades locais, através da construção e execução de projetos. Este OE é uma prioridade estratégica, fundamentada no diagnóstico participado realizado na Atividade 4. Assim, a partir da Linha da Vida e Necessidades, propõe-se o apoio ao desenvolvimento de pelo menos 4 Projetos de Inovação Comunitária (PIC) por grupos informais de moradores mobilizados de forma a refletir a diversidade étnica do bairro. Este processo não só fortalece o envolvimento dos residentes, mas também fomenta a busca por soluções coletivas e sustentáveis para os problemas enfrentados pela comunidade, apoiando o surgimento de protagonistas e líderes locais, dotando-os de



competências e de experiência real. Os grupos serão mobilizados a partir do diagnóstico de necessidades e prioridades na A3, e os PIC serão desenvolvidos a partir de propostas dos moradores, e implementados durante o projeto. Os PICs representam uma oportunidade única de mobilizar os recursos locais e promover uma abordagem colaborativa na resolução de questões prementes, incentivando a participação ativa dos membros da comunidade e fortalecendo os laços sociais. Dessa forma, além de abordar os desafios específicos identificados, este OE3 também contribui para o empoderamento dos residentes e para o desenvolvimento de uma comunidade mais resiliente e autossuficiente

Sustentabilidade

Factores determinantes para a sustentabilidade são: mobilização dos protagonistas natural e sem pressões; respeito pelas dinâmicas e fases de crescimento do grupo; desenvolvimento da ideia a partir do diagnóstico de necessidades da comunidade; apadrinhamento dos PIC por entidades locais ou externas; mobilização de recursos para complementar orçamento; entrosamento com os agentes locais e as comunidades, trazendo soluções reais; e, após a fase de execução, os PIC que sejam serviços necessitarão de apoio à continuidade e adaptação à realidade. O apoio técnico aos promotores e projetos, pela Equipa Intervenção Comunitária (SCML/AKF), especialista na metodologia PIC, também é garante de sustentabilidade. Criar um ambiente onde os residentes se sintam incentivados a participar ativamente nas decisões e iniciativas locais é crucial para fortalecer a comunidade. A participação promove a coesão social, facilita o diálogo intercultural e o entendimento mútuo entre comunidades, e tem efeito demonstrativo. Favorece um desenvolvimento comunitário sustentável e integrado, onde todas as vozes são ouvidas e valorizadas. A capacitação de novos líderes garante a transferência contínua de conhecimentos e habilidades, mantendo a comunidade preparada para enfrentar futuros desafios de forma coesa e eficiente. A sustentabilidade é reforçada pela criação de um ambiente colaborativo e resiliente, onde os promotores sejam capazes de se adaptar e prosperar diante de novas situações

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	VAMOS LÁ ESCOLHER como viver
Recursos humanos	<p>As sessões do Programa implicam as equipas técnicas dos espaços que as acolhem, agentes da PSP e equipa de projeto. Contratar 1 técnico superior e 1 mobilizador intercultural a tempo inteiro, 2 mobilizadores e 1 psicólogo a tempo parcial.</p> <p>As equipas dos centros locais asseguram a mobilização para as sessões e o envolvimento das famílias. O técnico coordena as sessões e a sua sequência no Programa. PSP cede</p>



	<p>materiais pedagógicos e conduz sessões preparadas em consórcio para se adequarem aos públicos. Mobilizadores garantem a congruência das abordagens e envolvem a comunidade. O psicólogo conduz dinâmicas e sessões de competências individuais e interpessoais, identifica situações a necessitar de intervenção e realiza consultas individuais</p>
Local: entidade(s)	<p>AMPAC (Espaço FUSÃO): Sessões com crianças/jovens e familiares (comunidade Cabo Verdiana); reuniões de consórcio e de planeamento; debates e exposições; gabinete descentralizado de apoio à vítima; acervo histórico; logística AMI (Espaço +Comunidade): Sessões com séniores portugueses (caucasianos) JFA (Areeiro Por Ti): Sessões com crianças/jovens e familiares (comunidade Hindu) Pastoral (Centro Mestipen): Sessões com crianças/jovens e familiares (comunidade Cigana)</p>
Valor	9850 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual3x por mês
Nº de destinatários	97
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	A CONVERSAR é que a gente se entend
Recursos humanos	<p>Os convívios de debate e reflexão implicam a equipa do projeto e os Agentes da PSP. São organizados pelo técnico do projeto, dinamizados e geridos pelo psicólogo, e têm a participação dos Agentes de Proximidade. Para haver privacidade, são sessões fechadas e sem parceiros. O discurso e regras de intervenção de técnicos e agentes são cuidadosamente preparados. O facilitador garante a adequação da dinâmica aos objetivos, e os mobilizadores a congruência da abordagem e os convites aos moradores. Estes também seguirão regras que os protegem. Caso necessário serão realizadas intervenções personalizadas e encaminhamentos após o debate, no Gabinete Apoio à Vítima, que procura facilitar a resposta a situações complexas</p>
Local: entidade(s)	<p>AMPAC (Espaço FUSÃO): Inicialmente convívios de debate para a comunidade Cabo Verdiana; reuniões de consórcio e de planeamento; Gabinete Descentralizado de Apoio à Vítima AMI (Espaço +Comunidade): Inicialmente convívios para seniores oriundos do norte de Portugal JFA (Areeiro Por Ti): Inicialmente convívios com a</p>



	<p>comunidade Hindu Pastoral (Centro Mestipen): Inicialmente convívios com a comunidade Cigana Debates interculturais só com mulheres, homens ou jovens, devem acontecer na AMPAC</p>
Valor	9150 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	73
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	ESTÁ NA RUA bem à vista
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - A campanha, incluindo produção colaborativa dos materiais, divulgação, organização e participação nos eventos, implica a equipa técnica do projeto (técnico superior, 3 mobilizadores interculturais e psicólogo), 8 técnicos dos 4 espaços comunitários, 3 Agentes de Proximidade PSP e 13 técnicos do Grupo Comunitário, que refletem e decidem em conjunto, e participam na organização e realização dos eventos - 4 moradores envolvidos na criação da campanha publicitária (artistas e estudantes de design, marketing, comunicação) - 20 moradores das 4 comunidades participam na organização e realização dos eventos: da preparação das ações e decisões sobre forma e conteúdos, à mobilização das suas comunidades - 35 agentes da PSP na demonstração de meios
Local: entidade(s)	AMPAC (Espaço FUSÃO): sessões de trabalho para organização da campanha publicitária de sensibilização, incluindo conceção dos materiais e estratégia de marketing; reuniões de preparação dos eventos comunitários; base de apoio logístico; evento de encerramento da campanha: exposição e debate com convidados e especialistas
Valor	7400 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	327
Objectivos específicos para que concorre	1, 2



Actividade 4	DO PASSADO AO FUTURO, a Nossa vida
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - A construção da Linha da Vida (incluindo mobilização de moradores, conversas com pessoas e famílias, recolha e catalogação de documentos e fotografias, debates comunitários, produção de documento final e documentário e organização do evento de encerramento da atividade com uma mesa redonda com especialistas e autarquias), mobiliza a equipa do projeto (técnico superior, 3 mobilizadores interculturais e psicólogo), 4 técnicos dos 4 espaços comunitários e 13 técnicos do GC, que refletem e decidem em conjunto - 8 interlocutores junto das comunidades colaboram com a equipa de projeto, ajudando a identificar as pessoas mais importantes para a reconstituição histórica - 2 guias turísticos capacitados - Integração da equipa de filmagem
Local: entidade(s)	<p>AMPAC (Espaço FUSÃO): Reuniões colaborativas de planeamento, estratégia, monitorização, análise de dados, produção de conclusões e criação de produtos. Entrevistas e debates</p> <p>AMI (Espaço +Comunidade): Se necessário, para as entrevistas e debates com seniores oriundos do norte de Portugal</p> <p>JFA (Areeiro Por Ti): Se necessário, para as entrevistas e debates com a comunidade Hindu</p> <p>Pastoral (Centro Mestipen): Se necessário, para as entrevistas e debates com a comunidade Cigana</p>
Valor	12500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	275
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 5	O FUTURO É AGORA, para Nós!
Recursos humanos	<p>A mobilização dos 4 grupos de interesse acontece durante a A3, quando 200 moradores são ouvidos e expressam as necessidades atuais das suas comunidades e apresentam propostas para as colmatar. Envolve a equipa do projeto (técnico superior, 3 mobilizadores interculturais), os 8 interlocutores junto das comunidades e 2 técnicos de desenvolvimento comunitário da SCML e AKF - Equipa de Intervenção Comunitária do Vale de Chelas (membros do Grupo Comunitário desde 2018). O acompanhamento técnico dos 4 grupos informais na aplicação da metodologia PIC do planeamento à execução e avaliação de resultados, é da</p>



	responsabilidade da EIC, promotora desta abordagem
Local: entidade(s)	AMPAC (Espaço FUSÃO): Reuniões colaborativas de planeamento e execução da atividade, sessões de trabalho de desenvolvimento de projeto com os grupos que os promovem, eventos finais
Valor	11100 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	127
Objectivos específicos para que concorre	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador/a do projeto - Técnico/a superior
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Mobilizador intercultural - Mediador, facilitador
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Mobilizador intercultural da Comunidade Cigana - Mediador, facilitador
Horas realizadas para o projeto	440



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Mobilizadora intercultural da Comunidade Hindu - Mediadora, facilitadora -
Horas realizadas para o projeto	440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Psicólogo/a - Dinamizador/a do PDC, convívios debate, GDAP
Horas realizadas para o projeto	133
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	2
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	899
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2200
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0

Nº de destinatários mulheres	560
Nº de destinatários desempregados	150
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	330
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	250
Nº de destinatários imigrantes	75
Ex-moradores do bairro, familiares de habitantes	12
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	7
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	5
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	4
Debates públicos com especialistas sobre resultados	1
Exposições (Linha da Vida e das Necessidades, PICs)	2
Visualizações públicas do documentário	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 0 EUR



Encargos com pessoal externo	24500 EUR
Deslocações e estadias	2200 EUR
Encargos com informação e publicidade	2700 EUR
Encargos gerais de funcionamento	17600 EUR
Equipamentos	3000 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Equipa Intervenção Comunitária Vale de Chelas (SCML/AKF)
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	<p>A SCML, através de Equipa de Intervenção Comunitária do Vale de Chelas (parceria com a AKF), compromete-se a afetar os recursos humanos e logísticos necessários à execução das atividades, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico à equipa de projeto no planeamento estratégico e operacional e na organização e implementação de todas atividades (A1 a 5); - Apoio técnico à gestão da equipa de projeto e ao cumprimento do cronograma e dos objetivos, assim como a todas as responsabilidades assumidas pela AMPAC perante o Programa BIPZIP enquanto promotor; - Coorganização das sessões de informação e esclarecimento, debates, reuniões, filmagens do documentário e eventos; - Mobilização de destinatários para as atividades, facilitação e dinamização de sessões, - Divulgar as atividades do projeto; - Potenciar novas formas de atuação conjunta no território, através do fortalecimento de redes de parceria e apoio ao desenvolvimento de redes comunitárias de suporte e apoio mútuo; - Participar nas reuniões do consórcio e do Grupo Comunitário Portugal Novo Olaias; - Apoiar o planeamento e implementação dos PIC (A5), metodologia desenvolvida pela SCML e AKF, e na qual a EIC é especialista
Entidade	Fundação Aga Khan Portugal - Equipa de Intervenção Comunitária Vale de Chelas (SCML/AKF)



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5460 EUR
Descrição	<p>A AKF, através de Equipa de Intervenção Comunitária do Vale de Chelas (parceria com a SCML), compromete-se a afetar os recursos humanos e logísticos necessários à execução das atividades, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico à equipa de projeto no planeamento estratégico e operacional e na organização e implementação de todas atividades (A1 a 5); - Apoio técnico à gestão da equipa de projeto e ao cumprimento do cronograma e dos objetivos, assim como a todas as responsabilidades assumidas pela AMPAC perante o Programa BIPZIP enquanto promotor; - Coorganização das sessões de informação e esclarecimento, debates, reuniões, filmagens do documentário e eventos; - Mobilização de destinatários para as atividades, facilitação e dinamização de sessões, - Divulgar as atividades do projeto; - Potenciar novas formas de atuação conjunta no território, através do fortalecimento de redes de parceria e apoio ao desenvolvimento de redes comunitárias de suporte e apoio mútuo; - Participar nas reuniões do consórcio e do Grupo Comunitário Portugal Novo Olaias; - Apoiar o planeamento e implementação dos PIC (A5), metodologia desenvolvida pela SCML e AKF, e na qual a EIC é especialista
Entidade	Assistência Médica Internacional
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	<p>A AMI compromete-se a afetar os recursos humanos e logísticos necessários à execução das atividades, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coorganização das sessões de informação e esclarecimento (A1) com a equipa de projeto, facultando o Espaço +Comunidade para a realização das mesmas, afetando RH para facilitar as sessões junto dos seus destinatários; - Envolvimento dos seus destinatários nos eventos no espaço público (A3) - Mobilizar famílias dos seus destinatários para as sessões (A1), debates a acontecer no seu espaço ou outro (A2), entrevistas e debates da Linha da Vida da Comunidade (A4), e PIC (A5) - Divulgar as atividades do projeto; - Potenciar novas formas de atuação conjunta no território; - Participar nas reuniões do consórcio e do Grupo Comunitário Portugal Novo Olaias; - Participar na preparação e implantação das atividades e eventos no bairro; - Apoiar o planeamento e implementação de projetos de intervenção local, numa lógica de cogovernança, com o grupo



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	informal mobilizado a partir dos seus destinatários diretos (A5)
Entidade	GEBALIS, E.M.
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Assume o compromisso, como parceiro informal, de afetar os recursos humanos e logísticos necessários à execução das suas atividades, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atividades do projeto; - Potenciar novas formas de atuação conjunta no território; - Participar nas reuniões do consórcio e do Grupo Comunitário Portugal Novo Olaias; - Participar na preparação e implantação das atividades e eventos no bairro municipal das Olaias e na comunidade; - Planear e implementar projetos de intervenção local, numa lógica de cogovernança

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	5475 EUR
Total do Projeto	55475 EUR
Total dos Destinatários	899

